ARTIGO: Prevention and treatment of oral adverse effects of antiresorptive medications for osteoporosis – A position paper of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism (SBEM), Brazilian Society of Stomatology and Oral Pathology (Sobep), and Brazilian Association for Bone Evaluation and Osteometabolism (Abrasso)

COMENTADO POR: DRA RAFAELA BREIJÃO

DATA: 05/07/2022

A terapia antirreabsortiva é a principal forma de prevenção de fraturas osteoporóticas ou por fragilidade. Um dos efeitos adversos associado ao uso da medicação é a Osteonecrose de Mandíbula induzida por medicamentos (MRONJ), apesar de ser uma ocorrência rara o impacto que ela causa na qualidade de vida do paciente fez com que o assunto fosse debatido pelas principais instituições nacionais e internacionais.

O objetivo deste estudo foi discutir os fatores de risco para o desenvolvimento de MRONJ e prevenção desta complicação em pacientes com osteoporose em uso de drogas antirreabsortivas e necessitando de tratamento odontológico invasivo. Para isso, uma força tarefa com representantes de três associações profissionais; Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo (SBEM); Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral (Sobep) e Associação Brasileira de Avalição Óssea e Osteometabolismo (ABRASSO), foram nomeados para rever a literatura e discutir fatores de risco sistêmicos e locais e prevenção de MRONJ em pacientes com osteoporose.

Uma busca eletrônica da literatura foi realizada para identificar estudos publicados que relataram MRONJ e outros efeitos adversos da terapia antirreabsortiva em pacientes com osteoporose de janeiro de 2002 a setembro de 2019. Estudos clínicos e epidemiológicos sobre o risco e prevenção de MRONJ em pacientes com osteoporose na língua inglesa foram elegíveis para a análise. Uma proposta de orientações foi revisada pelos coordenadores das três sociedades, e a força-tarefa unanimemente aprovou o relatório final.

Em conclusão, os medicamentos antirreabsortivos são os fármacos mais utilizados para o tratamento da osteoporose, atuando na redução de risco de fraturas, entre elas, a fratura do fêmur que apresenta alta mortalidade e morbidade. Embora apenas evidências escassas liguem o desenvolvimento da MRONJ ao uso de agentes antirreabsortivos no contexto da osteoporose, esses agentes são considerados um fator de risco para essa patologia. A gravidade do impacto da MRONJ na qualidade de vida dos pacientes torna imperativo o diagnóstico, a prevenção e tratamento adequados desta complicação. Os profissionais de saúde devem sempre trabalhar em conjunto para melhorar a segurança dos pacientes e alcançar melhores resultados

Espero que tenham uma boa leitura!!